

São Paulo, 24 de abril de 2024.

Ao Excelentíssimo Senhor

**Dr. Samuel Kinoshita**

DD. Secretário de Estado da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

**Assunto: Pedido de Audiência – Discussão da Renovação do Crédito Outorgado para o Setor Têxtil e de Confeção**

Senhor Secretário,

A **Coalização da Região do Polo de Americana** é um movimento de união dos representantes do setor produtivo, com vistas a melhorar o ambiente de negócios no Estado de São Paulo, para garantir a competitividade e a geração de emprego e de renda. A fabricação de têxteis e de confeccionados é uma das atividades mais relevantes deste aglomerado produtivo. A vocação da produção sustentável e inclusiva é o principal ativo econômico desta localidade, reconhecida pela lei paulista nº 11.274/2002, que instituiu o polo, formado pelos municípios de **Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré**.

Muito embora a Guerra Fiscal tenha eliminado empresas e empregos paulistas, ao longo de décadas, o Estado de São Paulo ainda representa quase 30% de toda a produção têxtil e de confeção de todo o Brasil, que é o 5º maior parque fabril do mundo e o mais completo do hemisfério sul. Ademais, a cadeia têxtil e de confeção está presente em 462 municípios do Estado de São Paulo, com ao menos uma unidade produtiva.

Trata-se de um setor altamente empregador e que, portanto, pode ajudar muito no combate ao desemprego e, tão importante quanto, viabilizar o primeiro emprego, uma vez que é o 2º maior gerador de oportunidades aos trabalhadores inexperientes que ingressam no mercado. São aproximadamente 500 mil trabalhadores [75% desse total são mulheres, a maioria delas chefes de família] atuando nesta cadeia produtiva, desde a produção de matérias primas, até o produto confeccionado.

Neste sentido, a Coalizão vem, respeitosamente, solicitar ao Douto Secretário que estude – e conceda – a prorrogação do Crédito Outorgado para o setor têxtil e de confecção, nos padrões atualmente aplicados. A Reforma Tributária, que traz vários desafios, pode mitigar as assimetrias concorrenciais, mas apenas quando já estiver plenamente implementada. Antes disso, São Paulo continuará em desvantagem.

Acrescente-se que a incerteza atual da renovação – ou não – das condições atuais vigentes por um período de prazo alongado também tem efeitos deletérios aos negócios. Dito de outra forma, ainda que o benefício atual esteja vigente, a insegurança da sua manutenção já tem efeitos indesejáveis aos negócios, travando principalmente os investimentos e a possibilidade de contratação de pessoal. Numa pesquisa recente feita no setor, 81% das empresas afirmaram que, sem a continuidade do benefício, não farão novos investimentos produtivos em São Paulo.

Nesse sentido, solicitamos – com a devida urgência – uma audiência para discutir a **Prorrogação do Crédito Outorgado**. Ele é instrumento fundamental para trazer alguma isonomia competitiva às indústrias paulistas, enquanto os efeitos da Reforma Tributária [que deverá pôr fim à Guerra Fiscal] não forem totalmente materializados.

Considerando a importância e a necessidade de alinhamento desta agenda prioritária com os atuais temas que vêm sendo trabalhados pelo Governo do Estado de São Paulo, nos colocamos à disposição do Nobre Secretário para atuarmos conjuntamente com outras autoridades, inclusive no Parlamento, se conveniente for, para viabilizarmos esta agenda de competitividade.

Com estima e consideração, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Julio Scudeler  
Sinditêxtil  
Presidente

LEONARDO J. SANT'ANA  
Leonardo Sant'Ana  
Sinditec  
Presidente



Leandro Zanini  
CIESP – Americana  
Diretor Titular